



## **A maioria das empresas não possui programas de diversidade e não está totalmente preparada para lidar com o assunto, revela pesquisa VAGAS.com e Talento Incluir**

*Ausência de programas foi detectado por 60% dos profissionais de RH enquanto 62% afirmaram que as empresas onde trabalham não estão totalmente preparadas para lidar com a diversidade*

A maioria das empresas não possui programas de diversidade e não está totalmente preparada para lidar com o assunto. É o que revela o levantamento inédito da VAGAS.com, empresa de soluções tecnológicas de recrutamento e seleção, e a Talento Incluir, que atua na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade no mercado de trabalho. De acordo com a pesquisa, 60% dos profissionais de RH afirmaram que a empresa onde trabalham não possui um programa de diversidade. E aqueles que informaram que contam com a iniciativa (40%), declararam que as ações são voltadas, em sua maioria, para pessoas com deficiência (88%) e para jovens aprendizes (84%).

O levantamento também traz um dado importante sobre a diversidade no ambiente de trabalho. De acordo com 62% dos profissionais de Recursos Humanos respondentes, as empresas onde eles trabalham não estão totalmente preparadas para lidar com a diversidade. Outros 25% acreditam que as companhias onde atuam não estão aptas a tratar do tema enquanto 3% não souberam opinar. Somente 10% dos profissionais declarou que suas corporações estão prontas para essa questão.

“A legítima inclusão deve estar no processo e não apenas no discurso das organizações. Para ser inclusiva, a empresa não pode deixar perpetuar conceitos antigos e julgamentos na sua cultura de contratação e desenvolvimento dos seus profissionais. É preciso trabalhar ações afirmativas para mudar esse viés inconsciente em todos os níveis hierárquicos da empresa. A inclusão está além do simples cumprimento da lei. Ela traz benefícios para os negócios e provoca mudanças positivas na cultura da empresa”, declara a sócia fundadora da Talento Incluir, Carolina Ignarra.

Entre as dificuldades apontadas, para a adoção de uma política de diversidade, aparecem preconceito ou falta de informação (48%), aceitação e respeito dos

gestores (25%), aceitação e respeito dos colegas (14%), falta de preparo da área de Recursos Humanos (9%), discriminação (4%).

“É um dado extremamente alarmante, ainda mais retratado por especialistas em Recursos Humanos. É um retrato que mostra claramente que o tema diversidade ainda não está no centro das discussões de políticas inclusivas e mais acolhedoras. É preciso que o assunto faça parte da agenda dessas empresas e comece a ganhar corpo e relevância com urgência”, alerta Leonardo Vicente, coordenador da pesquisa na VAGAS.com.

O estudo **Diversidade no mercado de trabalho e nas empresas** foi realizado por e-mail, com pessoas com deficiência e profissionais de Recursos Humanos, entre os dias 6 de fevereiro a 13 de março deste ano para uma amostra da base currículos cadastrados no portal de carreira VAGAS.com.br.

O principal objetivo da pesquisa foi de identificar as barreiras e as ações que acontecem no mercado de trabalho. Os 3.244 candidatos respondentes são, em sua maioria, mulheres (54%), com idade média de 33 anos, superior completo (48%) e desempregados (64%). Uma parcela dos respondentes consiste de 139 pessoas com deficiência, prevalecendo os do sexo masculino (60%), com idade média de 38 anos, superior completo (51%) e desempregados (61%). Já em outra ponta responderam 202 profissionais de RH, com o perfil preponderante de mulheres (81%), com idade média de 34 anos, pós-graduados (55%) e empregados (86%).

Grande parte dos especialistas de RH (55%) acredita que as ações afirmativas (medidas para eliminar desigualdades) relacionadas à diversidade podem compensar perdas provocadas pela discriminação. E 27% discordam das ações enquanto 18% não opinaram. Ainda sobre as ações afirmativas, os profissionais de Recursos Humanos acham que elas impactarão o mercado em um prazo de 2 a 5 anos.

### **Metade dos profissionais já se sentiu prejudicado em processos seletivos**

A pesquisa da VAGAS.com e a Talento Incluir ainda revela que mulheres, negros, pessoas com deficiência e profissionais mais experientes e qualificados foram os mais afetados em processos de recrutamento e seleção. Desse grupo de candidatos, 50% dos respondentes já se sentiram prejudicados em dinâmicas seletivas. Alguns perfis foram mais lesados, 54% de mulheres, 55% de pessoas negras, 59% de pessoas com deficiência, 64% de pessoas com mais de 55 anos e 59% de pós-graduados.

“Essa pesquisa traz dados reveladores e surpreendentes. Aponta com precisão um retrato de exclusão e um certo preconceito dos selecionadores na hora de recrutar um candidato. Essa percepção retratada por mulheres, PCDs (pessoas com deficiência) e outras pessoas reflete, de certa forma, a falta de programas estruturados de inclusão e diversidade no ambiente corporativo. Essa significativa parcela afetada acende uma luz de alerta para empresas e profissionais de RH, ainda

mais em tempos em que a diversidade começa a deixar de ser um conceito e passa a ganhar mais espaço na sociedade”, explica Leonardo Vicente.

Ao serem questionados para entender os motivos dessa discriminação, os candidatos respondentes afirmaram acreditar que isso ocorreu devido à idade (37%), local que mora (15%), raça/ etnia (12%), estilo e condição social (11%, cada), peso (10%), faculdade que frequentou (9%), gênero (6%), religião ou crença (5%) e deficiência (1%).

Outro aspecto abordado com os candidatos foi referente à discriminação de colegas de trabalho. Os que afirmaram ter vivenciado esse tipo de situação representaram 43%. Desse total, 48% são de mulheres, 48% de pessoas negras, 65% de pessoas com deficiência e 47% com idade de 36 a 40 anos.

Entre os motivos apontados, destacam-se a idade (20%), condição social (19%), estilo (16%), raça e local que mora (11%, cada), peso e religião (10%, cada), gênero (9%), orientação sexual (6%), faculdade que estudou (5%), idioma ou sotaque e altura (4%, cada) e deficiência (2%).

A pesquisa também procurou saber se os episódios de exclusão são constantes. Para 25% dos casos houve mais de uma ocorrência, 10% em apenas um caso e 8% dos episódios acontecem frequentemente. Ainda de acordo com esse mesmo grupo, esses episódios causaram danos psicológicos (13%), danos sociais (10%), dificuldades no trabalho (7%), comprometimento do senso crítico e ético (4%), dificuldades na aprendizagem (3%), desvios comportamentais (2%). Nenhum somou 16%.

### **Pessoas com deficiência sofrem com discriminação**

As pessoas com deficiência também sofrem com a discriminação no mercado de trabalho. Mais da metade (59%) dos respondentes se sentiram prejudicados em processos seletivos ante 50% da base total de candidatos. As pessoas com deficiência acreditam que a deficiência deles (74%) é a principal barreira para conquistar uma vaga de trabalho. Também são mais representativos (65%) em exclusão de colegas de trabalho contra 57% do total de candidatos respondentes. A frequência constante dos episódios também é maior para eles: 19% X 8% da base de candidatos. Em contrapartida, sentem que as empresas onde trabalham possuem programas de diversidade (59%) contra 31% dos demais candidatos. E, também conhecem mais beneficiados por ações afirmativas: 46% X 23% do restante.

### **Sobre a VAGAS.com**

Com foco no desenvolvimento e licenciamento do software VAGAS e-partner, utilizado por empresas na gestão de seus processos seletivos, a VAGAS.com oferece suas soluções tecnológicas para cerca de 3.000 clientes, 74 deles entre as 100 maiores empresas privadas do País. O ecossistema VAGAS

administra em torno de 100 milhões de currículos e o [VAGAS.com.br](http://VAGAS.com.br), maior site de carreira do Brasil, recebe uma média de 600 mil visitantes únicos por dia.

### **Conteúdo Comunicação**

Ricardo Morato ([ricardo.morato@conteudonet.com](mailto:ricardo.morato@conteudonet.com))

Tel. (11) 5056-9844/ Cel. (11) 98799-5868

Weldher Rodrigues ([weldher.rodrigues@conteudonet.com](mailto:weldher.rodrigues@conteudonet.com))

Tel. (11) 5056-9823/ Cel. (11) 94149-1497

### **Sobre a Talento Incluir**

A **Talento Incluir** é uma consultoria que promove a relação entre profissionais com deficiência e o mercado de trabalho. Desenvolve projetos de consultoria, treinamento, seleção e retenção, de profissionais com deficiência, além de preparar as empresas para melhor atender a esse perfil de consumidor. Fundada há 10 anos, a Talento Incluir já proporcionou emprego mais de 3.000 pessoas com deficiência a partir de uma preparação exclusiva e diferenciada. Além disso, aplicou programas de treinamentos exclusivos para inclusão corporativa em mais de 280 empresas de diversos setores em todo Brasil, como Gol, Raia Drogasil, Bradesco, Tereos, PwC PricewaterhouseCoopers, GRU Airport, entre outras.

### **Talento Incluir | Informações para Imprensa:**

#### **PitchCom - Comunicação na medida certa!**

Isadora Leone | (11) 98445-3985 - [isadora.leone@pitchcom.com.br](mailto:isadora.leone@pitchcom.com.br)

Andrea Cipriano | (11) 99151-2328 - [andrea.cipriano@pitchcom.com.br](mailto:andrea.cipriano@pitchcom.com.br)